

1097**CRESCIMENTO DE LACTENTES EXPOSTOS AO TABAGISMO MATERNO NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA**

Mariana Lopes de Brito, Marcelo Zubaran Goldani, Vera Lúcia Bosa, Marina Nunes, Clécio Homrich da Silva. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O tabagismo materno durante a gestação está associado à restrição de crescimento intrauterino e baixo peso ao nascer. As evidências relativas às associações do fumo materno durante a gravidez e o crescimento pós-natal são, no entanto, menos consistentes. Estudos demonstraram potencial efeito da exposição ao fumo e o desenvolvimento da obesidade na infância, e mais recentemente, alguns verificaram a presença de déficit de estatura em crianças expostas ao fumo durante o período intrauterino. **Objetivos:** Verificar os efeitos do hábito tabágico materno durante a gestação sobre a trajetória individual de crescimento nos seis primeiros meses de vida da criança. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, envolvendo duplas mãe/criança nascidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e no Hospital Fêmina entre 2011 e 2014. As duplas foram classificadas em grupo tabaco e controle. Os lactentes foram acompanhados ao nascimento, aos 7, 15, 30, 90 e 180 dias de vida. As medidas antropométricas coletadas foram peso, comprimento e perímetro cefálico. Para avaliar a trajetória de crescimento foram utilizadas médias e desvio padrão, utilizando o método de Equações de Estimativas Generalizadas. O nível de significância adotado foi de 5% e as análises foram realizadas no programa SPSS (versão 18.0). **Resultados:** Foram incluídas no estudo 171 duplas mãe/criança, sendo 71 no grupo tabaco e 100 no grupo controle. Os lactentes expostos ao tabagismo materno durante a gestação apresentaram menor média de peso ($p < 0,001$) e comprimento ao nascer ($p = 0,024$). A diferença de peso desapareceu nas medidas subsequentes e o comprimento do grupo tabaco foi menor somente até os 7 dias de vida ($p = 0,029$). As medidas de perímetro cefálico foram semelhantes nos dois grupos. **Conclusão:** Ambos os grupos apresentaram trajetórias de crescimento semelhantes, pois as diferenças de peso e comprimento ao nascer desapareceram nos primeiros dias de vida. Tais resultados parecem indicar que fatores ambientais podem exercer maior efeito sobre o crescimento de crianças expostas ao tabagismo materno durante a gestação do que os efeitos intrauterinos. **Palavra-chave:** tabagismo; gestação; crescimento infantil. Projeto 110097